

## VISÃO DO CORREIO

# Câncer ainda é um desafio

**A**cada ano, mais de 600 mil pessoas são diagnosticadas com câncer no Brasil e cerca de 1,875 milhão estarão com a doença ao fim deste ano. Um número robusto, se formos levar em conta todo o arsenal científico e financeiro disponibilizado para a produção de medicamentos e qualificação de médicos e cientistas em todo o mundo.

Quando do surgimento do vírus HIV, muito se falou da dificuldade em se encontrar a cura para a Aids em decorrência das inúmeras mutações e dos efeitos colaterais das drogas, até então pouco eficazes. A cura ainda não ocorreu, mas, ao longo dos anos, o que se viu foi um protocolo de tratamento altamente positivo, evitando que o paciente atinja estágios letais da doença.

Ontem, 27 de novembro, foi o Dia Nacional de Combate ao Câncer e várias reflexões merecem ser feitas, ainda como parte da campanha Novembro Azul. Apontado como a segunda causa de mortes entre os brasileiros — sendo responsável por 15,6% dos óbitos, de acordo com o IBGE, a expectativa de especialistas para os próximos anos é ainda pior.

Mesmo que as taxas de cura se aproximem de 60%, há ainda um enorme contingente de brasileiros morrendo de tumores em estágio avançado.

Segundo o oncologista Paulo Hoff, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Shop) e presidente do Conselho Diretor do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), o temor dos profissionais de saúde é que até 2030 o Brasil assista ao aumento da incidência de casos a ponto de o câncer passar para a primeira posição das causas de mortes no país

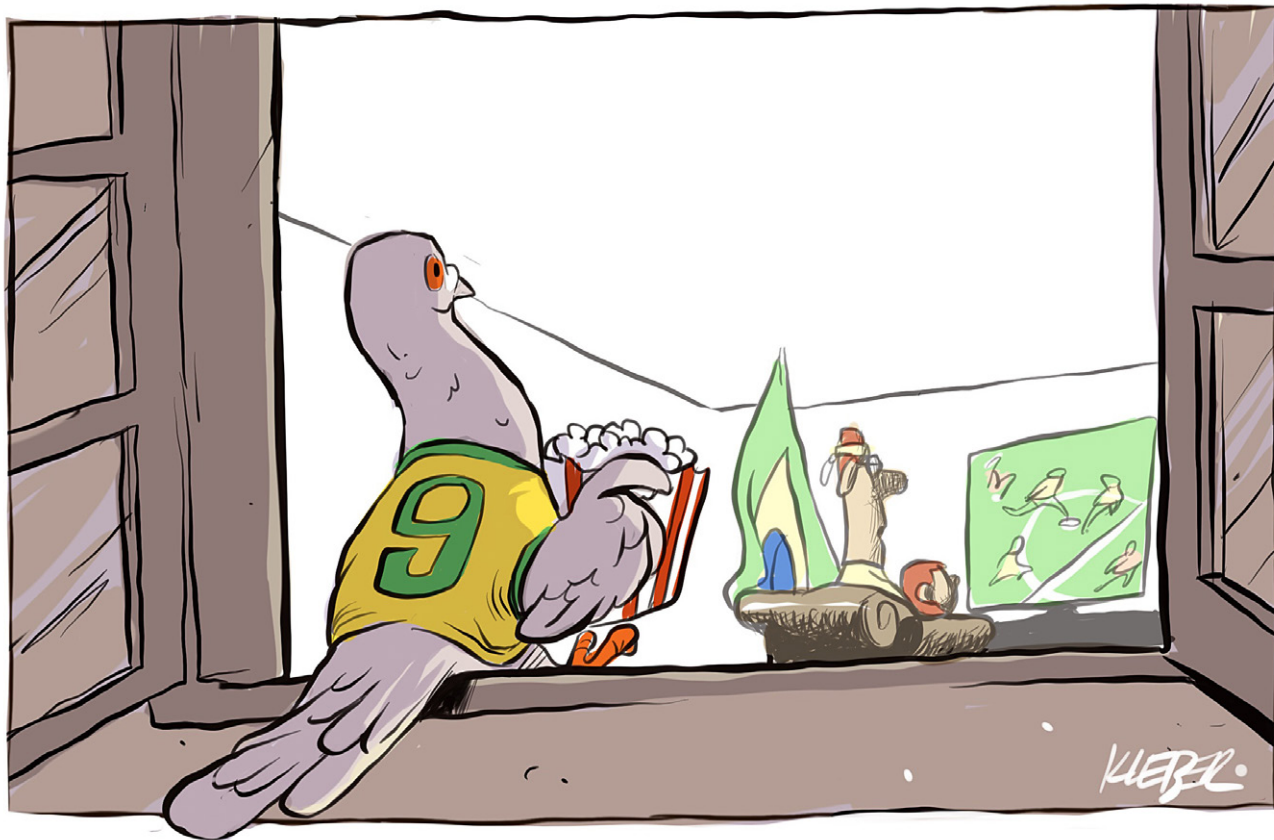
— suplantando o número de óbitos por doenças cardiovasculares.

É verdade, também, que a rede pública das grandes cidades tem um papel fundamental no diagnóstico, atendimento e tratamento de pacientes oncológicos, ainda que não ofereça a primeira linha de medicamentos para determinados tipos de tumor, devido ao custo dessas drogas.

Além de ser uma questão de saúde pública, parte dos cânceres é fruto dos maus hábitos de vida, seja pela exposição a fatores de risco, como cigarro, álcool e alimentação inadequada. Atualmente, assistimos à escalada do consumo de cigarros eletrônicos no Brasil, mesmo que sua comercialização seja proibida.

E aqui vale um comentário. Os altos índices de mortes por cânceres de pulmão, muitas delas em decorrência do tabagismo, deve-se ao fato de que no Brasil 70% dos casos são diagnosticados no estágio 4, ou seja, quando a doença é metastática (em fase avançada), sem possibilidade cirúrgica ou radioterápica (com efeito de cura).

Diante de uma expectativa crescente de casos de câncer nas próximas décadas e da evolução das pesquisas e técnicas de tratamento, o que parece não mudar são as formas de prevenção contra a doença. Não fumar, não beber em excesso, evitar o consumo de produtos processados, carne vermelha, açúcares em demasia, evitar exposição solar em horários inadequados e praticar atividades físicas regulares, além de fazer um checkup anual, continuam sendo as melhores decisões. Cabe a gestores públicos apoiar campanhas de cuidados à saúde e investir em iniciativas que alertem a população para a prevenção.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Transporte

O período chuvoso resalta o descaso do governo do Distrito Federal com os empregados domésticos que trabalham no Park Way. Faltam paradas de ônibus e são muito poucas as que têm cobertura para proteger os usuários do transporte coletivo. Suponho que o poder público local acredita que todos eles têm carro próprio para se deslocar, como ocorre com grande parte dos funcionários públicos. Alguém, com sensibilidade e humanidade, precisa alertar o governo que, além do reduzido número de ônibus que passam em alguns pontos do Park Way — cerca de quatro veículos por dia e, no máximo, dois nos fins de semana — os trabalhadores não desfrutam de altos salários. Portanto, não são proprietários de carros luxuosos, com motoristas que servem às autoridades do setor público. A maioria é explorada pelas lotações (transporte pirata), que cobram tarifas acima do valor das passagens de ônibus. Alguns patrões são generosos e levam seus empregados até o ponto ou até a passarela — casos raros. A maioria caminha quilômetros até as paradas, após uma jornada exaustiva de trabalho. Isso é radicalmente desumano com os trabalhadores. Alguém de bom coração precisa resolver esse problema social. Os empregados domésticos são cidadãos merecedores de respeito pelo pelo poder público. E esse respeito tem faltado no Distrito Federal aos menos favorecidos.

» **Henrique Mário Duarte**  
Park Way

## Funesto ocaso

O liberou geral de armas no país, um dos grandes feitos do governo que chega ao ocaso, é um dos responsáveis pela chacina cometida por um adolescente em Aracruz, no Espírito Santo. Doze pessoas feridas, das quais quatro morreram, cinco estão feridas em estado grave. Não responsabilizar a política bolsionista seria tentar tapar o sol com a peneira. Mais de um milhão de armas, entre elas fuzis, estão em mãos de civis. Um verdadeiro exército paralelo, que favoreceu a expansão dos doentes neonazistas no país, reforçou o arsenal de milicianos e organizações criminosas. Mas, como afirmou o futuro ex-vice-presidente, em relação à pandemia, o capitão que manda em generais “fez tudo certo”. Tudo certo em favor da morte e da matança de pessoas, a maioria delas inocentes, como nas escolas Estadual Primo Biti e o Centro Educacional Praia de Coqueiral, na última sexta-feira. Granadas, fuzis, metralhadoras, armas de todos os calibres estão em mãos de alucinados e matadores por qualquer preço. Esse arsenal sem controle é

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Vamos Brasil!**  
Nossa torcida pela Seleção Brasileira na busca pelo hexacampeonato.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte

**O Dia da Infância,**  
celebrado neste domingo,  
precisa sempre se estender  
por 365 dias, com mais saúde,  
educação e afeto  
aos pequeninos

**Elza Lopes** — Águas Claras

**Bendito período chuvoso.**  
O cerrado exhibe os  
mais variados tons de  
verde e muitas flores.

**Arthur de Castro** — Asa Sul

um dos grandes legados que marcará o funesto governo que, com muito atraso, está próximo ao fim, e deixa claro que os indivíduos das cavernas que saem das casernas não têm competência nem humanidade para gerenciar o Brasil. Fora isso, ainda há os zumbis soltos pelas rodovias do país que clamam por intervenção militar. Uma alucinação coletiva.

» **Leonora Lima**  
Núcleo Bandeirante

## 14º da posse

A cerimônia de posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, poderá render um 14º salário para várias famílias. Amigos têm sido consultados sobre a possibilidade de alugar quartos para os eleitores do petista residentes em outros estados. Desejosos de participar do evento, muitos não têm dinheiro para ficar em hotel. Sabem que os preços cobrados na capital são elevados e chegam a ser proibitivos para alguns eleitores. Por outro lado,

ficar em casa ou apartamento se torna mais barato, mesmo sem os serviços próprios dos hotéis. Muita gente está animada e não se importa de ficar com os hóspedes por dois ou três dias e, por isso, colocar uns bons trocados na carteira.

» **Raimundo Freitas**  
Cruzeiro

## Meio ambiente

A falta de educação está matando a humanidade. No site do **Correio**, li a reportagem sobre a quantidade de plástico produzida no planeta e que polui os mares, ameaça a vida de animais e perturba o equilíbrio ambiental. Subproduto dos combustíveis fósseis, são muitas as reportagens mostrando a morte de animais marinhos pelo plástico. Nas ruas das cidades, a todo instante, vemos os sacos plásticos descartados nas ruas. Com a chuva, esse rejeito chega aos bueiros... em todos as partes. As pessoas não se preocupam com o lugar em que habitam. Não são adequadamente informadas sobre como e onde descartar o lixo. Mas quando têm informações e instrução não se importam. O tempo passa e parece que não conseguimos evoluir, a fim de preservar a nossa grande morada, a Mãe Terra. Estou cansada de colher lixo e colocar na lixeira. Precisamos nos educar e abrir mão de alguns supostos confortos, como os danos sacos plásticos, em favor da saúde da Mãe Terra e, portanto, da humanidade.

» **Maria do Carmo Santos**  
Asa Sul



**MARCELO AGNER**  
[marceloagner.df@dabr.com.br](mailto:marceloagner.df@dabr.com.br)

# Precisamos, sim, de Neymar

Quem se lembra do personagem Nezinho do Jegue, de *O Bem-amado*, novela e série escritas por Dias Gomes que até hoje faz sucesso e repercute? Nezinho era apoiador de Odorico Paraguaçu e vivia bradando os feitos do político (corrupto) pelas ruas da cidade. Mas, quando bebia, se transformava, e passava a xingar Odorico, destilando seu ódio mais visceral ao prefeito. Muitos de nós, hoje, estamos parecendo um pouco com o Nezinho ao exacerbar as críticas a Neymar, nosso maior craque.

Contundido no primeiro jogo da Seleção na Copa do Catar, o atacante viu Richarlison brilhar no segundo tempo do jogo contra a Sérvia. Bastaram alguns minutos pós-vitória para Neymar deixar seu posto de grande jogador para virar um atleta totalmente dispensável para o time. Alto lá! Neymar até pode ter dado motivos para diversas críticas durante a carreira. Jogou outras duas Copas e não teve o rendimento que se esperava — e uma delas, a de 2014, no Brasil, saiu contundido gravemente — e passou a ser contestado por parte dos torcedores. Mas o jogador ainda é um dos grandes do futebol mundial.

Precisamos colocar esse trem nos trilhos, sob pena de uma injustiça monumental. Há dois Mundiais, Neymar era o ídolo de uma geração. Crianças, como o meu filho menor — hoje com 15 anos — viam nele um herói do futebol. Sempre foi elogiado e capacitado para ser um dos melhores do mundo em todos os tempos. Neymar chegou ao Catar para brilhar e comandar a Seleção. E, sim,

é em Neymar que devemos jogar nossas maiores esperanças da conquista do hexa. Ele tem experiência e capacidade para liderar o time brasileiro.

De quinta-feira para cá, no entanto, há uma certa comemoração pela contusão que Neymar sofreu contra a Sérvia. Passaram a questioná-lo, inclusive, como craque do time. Torcem para que fique longe da Seleção. Para os que decidiram trilhar por esse nebuloso e burro caminho, um lembrete: o primeiro gol de Richarlison saiu após jogada de craque de Neymar, completada por Vini Jr. e concluída pelo novo xodó da torcida.

Entendo que o posicionamento político de Neymar irritou grande parte dos brasileiros. Muitos passaram a não gostar dele. E, como “Nezinho do Jegue”, o amor se transformou em ódio. Mas não há como ser cego neste momento. Achar que sem Neymar o Brasil será melhor, é um erro grotesco. Sensato e articulado, o meia Casimiro saiu em defesa do atacante do PSG na primeira entrevista após o jogo contra a Sérvia, “mandou a real” como gosta de dizer a nova geração: “É o grande jogador, o craque do time, quem faz diferença”.

Ponto. Torcer por Richarlison, fazer dele um novo ídolo, é muito saudável. Me parece um jovem antenado e é a juventude precisa de bons exemplos. Mas destruir Neymar, que há alguns anos era um ídolo, está longe de ser uma ideia inteligente. Um novo amor pode surgir, mas o antigo não precisa ir embora sob os olhares do ódio! Toda força à recuperação de Neymar!

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3612-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

**ASSINATURAS\***  
SEG a DOM

**RS 837,27**

360 EDIÇÕES

(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**DA Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**DA LOG**  
Agenciamento de Publicidade